



COMPARAÇÃO ENTRE INTERNAÇÕES ELETIVAS E DE URGÊNCIA POR DOENÇAS GENITURINÁRIAS EM INDÍGENAS NO NORTE DO BRASIL ENTRE 2017 E 2023

ANY CRISTHINA GUEDES GOTARDI; FLÁVIA OLIVEIRA CASARIN; MATEUS ANDRES LASCANO ZANELATO; LUISA PANDOLFI ERMITA AMARAL; MOISÉS FELÍCIO LOPES

INTRODUÇÃO: As doenças do aparelho geniturinário são a quarta causa de internações da população indígena em pronto-socorro na região Norte do Brasil. Este grupo de condições diz respeito a problemas renais, ureterais, vesicais e do aparelho genital de ambos os sexos, relacionadas a doenças inflamatórias, funcionais, anatômicas, entre outras. Tais doenças apresentam diferentes distribuições comparando atendimentos eletivos e de urgência, tendo relevância clínica em ambos os casos. **OBJETIVO:** Comparar as internações por doenças do aparelho geniturinário da população indígena na região Norte, entre casos atendidos em pronto-socorro e os eletivos, no período de 2017 a 2023. **MÉTODOS:** Este é um estudo transversal e retrospectivo de 6 anos com dados públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo informações comparativas entre internações eletivas e de emergência por doenças do aparelho geniturinário na população indígena na região Norte, de abril 2017 a abril de 2023. Foram analisados dados sobre gênero, faixa etária e tipos de doenças do aparelho geniturinário, verificando a de maior prevalência em cada variável. **RESULTADOS:** Neste período, ocorreram 3.708 atendimentos de urgência, compostos predominantemente por mulheres, representando cerca de 70,95%, e a faixa etária mais acometida foi entre 20 e 29 anos (20%). Doenças renais túbulos intersticiais (295) e insuficiência renal (289) foram as doenças mais registradas no pronto-socorro. Nas eletivas, foram registrados 380 casos, também predominando mulheres (64,47%), porém a idade mais incidente variou entre 30 e 39 anos (18,4%), primeiro, com insuficiência renal (43) e, em segundo lugar a fimose e parafimose (35). **CONCLUSÃO:** Portanto, o elevado número de casos de complicações geniturinárias revela a precariedade em que a população indígena está inserida. O baixo acesso aos cuidados de saúde, o início precoce da vida sexual e as más condições de higiene são alguns dos fatores que contribuem. É de suma importância investir em programas de conscientização e sensibilização, em parceria com ações sociais, para essa população, visando a melhoria de sua qualidade de vida e que sejam estabelecidas metas específicas de atenção e cuidado para a saúde indígena.

Palavras-chave: Doenças geniturinárias, Saúde indígena, Urgência, Atendimento eletivo, Saúde pública.